

Orientações de coleta
Exames Imunologia
felinos



CDMA
Centro de Diagnóstico e Monitoramento Animal

Colheita de material para Sorologia

Exames Sorologia

FIV / FELV - LEUCEMIA VIRAL FELINA - IMUNODEFICIÊNCIA FELINA

Preparo de Paciente Jejum não obrigatório.

Comentários A Leucemia Felina (FELV) e a Imunodeficiência Felina (FIV) são duas doenças provocadas por dois vírus diferentes, da família do retrovírus. O gato contaminado pelo vírus da FELV pode passar um a dois anos sem manifestação de sintomas clínicos e na infecção pelo vírus da FIV, o prazo para o aparecimento dos sintomas pode ultrapassar cinco anos. A infecção por um desses retrovírus leva à diminuição progressiva da resposta imunológica do animal. Este efeito de imunodepressão priva o gato das suas defesas contra os agentes infecciosos e abre caminho a toda uma série de afecções.

Além disso, a infecção pelo FELV acompanha frequentemente o desenvolvimento de tumores ou de leucemias fatais.

Método Imunoensaio Enzimático

Condição 0,5 mL de soro ou plasma refrigerado

Conservação para envio Até 7 dias entre 2 e 8°C.

LEISHMANIOSE – ELISA

Preparo de Paciente Jejum não obrigatório.

Comentários A leishmania é um protozoário intracelular de macrófagos, uma célula do sistema imunológico do organismo, que atinge homens, cães e muitos animais silvestres. Ocorrem dois tipos de Leishmaniose: cutânea e visceral. Os vetores são flebotomíneos hematófagos.

A Leishmaniose visceral apresenta um amplo espectro de características clínicas que variam de aparente estado sadio a um estado severo, podendo evoluir para a morte.

Pode ocorrer inversão das frações albumina e globulina. Transaminases elevadas além de bilirrubinas discretamente alteradas, proteinúria, hematuria, alterações da função renal podem ocorrer quando há comprometimento deste órgão. O material deve ser colhido através de punção venosa. Deve ser enviado apenas o soro na quantidade mínima de 1 mL. Não enviar amostra coletada em papel filtro. Por se tratar de um método sorológico em que o resultado está ligado ao sacrifício do animal, o diagnóstico da leishmaniose deve ser sempre interpretado em conjunto com os achados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais.

Método Imunoensaio enzimático

Condição 0,5 mL de soro refrigerado

Conservação para envio Até 7 dias entre 2 e 8°C

TOXOPLASMOSE FELINA (IGM E IGG)

Preparo de Paciente Não é necessário jejum

Comentários A toxoplasmose tem como agente etiológico o protozoário *Toxoplasma gondii*, tendo o gato como seu hospedeiro definitivo e o homem e outros animais como hospedeiros intermediários. A transmissão pode ser realizada pela ingestão de alimentos vegetais contaminados com oocistos e os de origem animal, principalmente produtos suínos e ovinos com cistos, sendo os maiores responsáveis pela infecção humana e canina. A doença pode provocar graves lesões sistêmicas, variando de sinais neurológicos, ósteo-musculares, respiratórios a oculares, dentre outros. A sorologia para *T. gondii*, em cães e gatos, é tradicionalmente o método mais utilizado para confirmação diagnóstica, sendo na maioria das vezes baseado na identificação de IgG. A soroconversão ocorre após duas a quatro semanas da infecção, com um pico que ocorre nas quatro a seis semanas posteriores. Os títulos de anticorpos iguais ou maiores que 1:512 geralmente indicam uma infecção ativa recente.

Método Imunofluorescência indireta

Condição Sangue total (3,0 mL) colhido em tubo de tampa vermelha ou 0,5 – 2,0 mL de soro. Serão rejeitadas as amostras com presença de contaminação e lipemia acentuada.

Conservação para envio Enviar à temperatura entre 2 e 8°C até 5 dias após a coleta. Congelado a temperatura inferior a -4°C pode ser utilizado até 6 meses após a coleta.

PIF- PERITONITE INFECCIOSA FELINA

Preparo de paciente Não é necessário jejum

Comentários A PIF é uma doença viral severa (do grupo coronavírus), que atinge felinos domésticos e exóticos, sendo a principal causa infecciosa de morte nessas espécies. Ocorre quando o felino reage inadequadamente ao coronavírus, sendo caracterizada por uma vasculite, que pode resultar em efusões abdominais e torácicas (forma exudativa ou seca).

Método DOT ELISA

Condição Sangue total (2,0 mL) colhido em tubo de tampa vermelha ou 0,5 mL de soro.

Conservação para envio Enviar à temperatura entre 2 e 8°C até 3 dias após a coleta.

PESQUISA DE GIARDIA

Preparo de paciente Não é necessário jejum

Método Imunocromatografia

Condição Fezes frescas. Serão rejeitadas as amostras encaminhadas em meio conservante.

Conservação para envio Enviar à temperatura entre 2 e 8°C.